

Conhecedor de planisférios de trás para a frente, Bernardo Pires de Lima faz a radiografia à relação entre *Portugal e o Atlântico*

«Vivemos um tempo de transições na política internacional mas somos sistematicamente confrontados com teses definitivas, como a do «século do Pacífico», a do «declínio do Ocidente», a da «ascensão pacífica da China» ou a do «unilateralismo americano». Este ensaio procura questionar estes e outros axiomas, desligando a dinâmica ascensional asiática de um aparente ocaso ocidental e defendendo estar em curso um ressurgimento silencioso do Atlântico capaz de recentrá-lo na geopolítica do século XXI, potenciando a posição geográfica de Portugal e maximizando a sua política externa.»

Sabia que na maior parte da história de que há registo, a Ásia deteve sempre a maior fatia da economia global? E que metade do comércio global é feito na bacia atlântica, lugar onde está em curso uma revolução energética?

A ideia feita de que o Ocidente está a morrer e de que o futuro passa inteiramente pela Ásia tem boas razões para ser posta em causa. Por um lado, a China agiganta-se mas económica e politicamente não é hegemónica. Por outro, as teses do fim da História, entre outras afirmações categóricas, já provaram as suas falhas.

Neste ensaio, Bernardo Pires de Lima analisa o papel da Ásia, que sempre foi enorme no capítulo económico, pondo em relevo as questões com que a China tem de lidar, enfrentando desafios e entropias com os seus vizinhos, que não vão ficar imóveis a ver o Império do Meio a passar. Destaque igualmente para o papel preponderante do Atlântico, que pode aprofundar as relações Norte-Sul, confirmando-se como um pólo de desenvolvimento, cooperação e crescimento, que tem tudo para beneficiar Portugal. Por questões geográficas e não só.

Bernardo Pires de Lima (Lisboa, 1979) é investigador do Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa e do Center for Transatlantic Relations da Universidade Johns Hopkins, em Washington DC. É colunista de política internacional do Diário de Notícias e comentador na mesma área da RTP e da Antena 1. Autor de *A Síria em Pedacos* (2015), *A Cimeira das Lajes* (2013) e *Blair, a Moral e o Poder* (2008), tem sido conferencista em várias universidades e academias diplomáticas e as suas opiniões publicadas na imprensa internacional, casos do Huffington Post, The National Interest, Hurriyet Daily News ou The Diplomat. É casado e tem dois filhos.

Distribuição em banca: 4 de maio

Lançamento: 4 de junho | 17.00 | Feira do Livro de Lisboa

Para mais informações:

pedro.vieira@booktailors.com